

Eventos Técnicos & Científicos

ISSN XXXX-XXXX
Agosto, 2023

1

Resumos



XII Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril

30 de agosto de 2023 - Auditório da Embrapa Agrossilvipastoril



30 de Agosto de 2023

Sinop, MT

The logo for Embrapa, featuring the word "Embrapa" in a blue, sans-serif font. The letter "b" is stylized, with a green leaf-like shape integrated into its lower curve.

ISSN XXXX-XXXX

Agosto, 2023

***Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Agrossilvipastoril
Ministério da Agricultura e Pecuária***

Eventos Técnicos & Científicos 1

**Resumos do
XII Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril**

***Embrapa
Brasília, DF
2023***

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Agrossilvipastoril

Rodovia dos Pioneiros, MT 222, km 2,5

Caixa Postal: 343

78550-970 Sinop, MT

Fone: (66) 3211-4220

Fax: (66) 3211-4221

www.embrapa.br/

www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Unidade responsável pelo conteúdo e pela edição

Embrapa Agrossilvipastoril

Comitê de publicações

Presidente

Flávio Jesus Wruck

Secretário-executivo

Dulândula Silva Miguel Wruck

Membros

Aisten Baldan, Alexandre Ferreira do Nascimento, Daniel Rabelo Ituassú, Eulalia Soler Sobreira

Hoogerheide, Fernanda Satie Ikeda, Jorge Lulu, Rodrigo Chelegão, Vanessa Quitete Ribeiro da Silva

Normalização bibliográfica

Aisten Baldan (CRB 1/2757)

1ª edição

Publicação digitalizada (2023)

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

Embrapa Agrossilvipastoril.

Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril (12. : 2023 : Sinop, MT)

Resumos ... / XII Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril / Aisten Baldan ... (et. al.), editores técnicos – Sinop, MT: Embrapa Agrossilvipastoril, 2023.

PDF (58 p.) : il. color ; 21 cm x 29 cm. – (Eventos Técnicos & Científicos / Embrapa Agrossilvipastoril, ISSN XXX-XXX ; 1).

1. Congresso. 2. Agronomia. 3. Ciências ambientais. 4. Zootecnia. I. Baldan, Aisten. II. Silva, Ana Paula Moura da. III. Silva, Bruno Rafael da. IV. Guedes, Danielle Viveiros. V. Ramos Júnior, Edison Ulisses. VI. Pinto, Joyce Mendes Andrade. VII. Pitta, Rafael Major. VIII. Spera, Silvio Tulio. IX. Embrapa Agrossilvipastoril. X. Título. XI. Série.

CDD 607

Aisten Baldan (CRB 1/2757)

© Embrapa 2023



Mapeamento de biótipos *Conyza spp.* resistentes a herbicidas na Região Médio-Norte de Mato Grosso

Maria Eduarda Contesini¹, Fernanda Satie Ikeda², Sidnei Douglas Cavalieri³, Maria Luiza Debastiani⁴, Vitor Hugo Martini Avanzini⁵, Iago Fujimori⁶, Gustavo Bauermann⁷, Isabela Nobre⁸

¹ Graduanda em Agronomia, bolsista PIBIC, UFMT, Sinop, MT, eduarda.contesini@gmail.com;

² Engenheira agrônoma, doutora em Fitotecnia, pesquisadora da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT, fernanda.ikeda@embrapa.br;

³ Engenheiro agrônomo, doutor em Agricultura, pesquisador da Embrapa Algodão, Sinop, MT, fernanda.ikeda@embrapa.br;

⁴ Graduanda em Agronomia, UFMT, Sinop, MT, marialuizadgrassioto@gmail.com;

⁵ Graduando em Agronomia, Fasipe, Sinop, MT, vitor.avanzini58@gmail.com;

⁶ Graduando em Agronomia, bolsista PIBIT, UFMT, Sinop, MT, iagofujimori@gmail.com;

⁷ Graduando em Agronomia, bolsista PIBIC, UFMT, Sinop, MT, gustavobauermann13@gmail.com;

⁸ Graduanda em Agronomia, bolsista FAPEMAT, UFMT, Sinop, MT, isabelanobre03@gmail.com.

No Brasil, a buva (*Conyza spp.*) pode ser considerada uma das principais plantas daninhas devido a sua alta competitividade e relatos de resistência a alguns herbicidas. Os locais com maiores infestações são no sul do Brasil, sem praticamente estudos com a espécie em Mato Grosso. Diante disso, neste estudo objetivou-se mapear a ocorrência de resistência da buva aos principais herbicidas aplicados para o seu controle na região meio-norte de Mato Grosso. As sementes foram coletadas de plantas-escape (biótipos) em lavouras e beira de estradas da região do médio-norte do estado de Mato Grosso (Campo Verde, Dom Aquino, Primavera do Leste, Nova Mutum, Sinop, Cláudia, Lucas do Rio Verde e Ipiranga do Norte). Os estudos de screening foram conduzidos em blocos ao acaso com oito repetições e sete tratamentos herbicidas [2,4-D (1.340 g ha⁻¹), chlorimuron-ethyl (20 g ha⁻¹), diquat (500 g ha⁻¹), glufosinato de amônio (500 g ha⁻¹ + 0,4 L ha⁻¹ de óleo mineral), glyphosate (2.160 g ha⁻¹), saflufenacil (70 g ha⁻¹ + 2 L ha⁻¹ de Break Thru) e a testemunha sem aplicação]. Inicialmente, 12 biótipos foram semeados em bandejas e depois transplantados em vasos de 250 mL no estágio de 2 a 3 folhas. As aplicações foram realizadas com pulverizador de CO₂ com barra com quatro pontas de jato plano XR 110.02 com espaçamento de 0.5 m e volume de aplicação de 200 L ha⁻¹. Aos 28 dias após aplicação foi realizada a avaliação de controle visual na escala de 0 a 100%, classificando-se os biótipos em suscetível (S, +50% das plantas com controle >85%), intermediário (I, +50% das plantas com controle >60% e <85%) e resistente (R, +50% das plantas com controle <60%). Em relação ao glyphosate, cinco biótipos foram classificados como resistentes, dois como intermediários e dois entre intermediário/resistente (I/R). Outro herbicida com potencial resistência seria o chlorimuron, pois dois biótipos foram classificados como resistentes, dois como intermediários e um como suscetível/intermediário. Dois biótipos têm potencial de serem comprovados como resistentes. Para os demais herbicidas, todos os biótipos foram classificados como suscetíveis. Concluiu-se que a maior parte dos biótipos é potencialmente resistente ou com menor suscetibilidade ao herbicida glyphosate, enquanto alguns biótipos também são potencialmente resistentes ou menos suscetíveis ao glyphosate. Todos os biótipos são suscetíveis aos herbicidas 2,4-D, diquat, glufosinato de amônio e saflufenacil.

Palavras-chave: glyphosate, chlorimuron-ethyl, buva, planta daninha, herbicida.

Agradecimentos: à Embrapa Agrossilvipastoril e ao CNPq pela concessão da bolsa ao primeiro autor.

A pesquisa foi registrada na plataforma SisGen com o número A53D2BE.